

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC
Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

**Ata da Reunião Ordinária da Congregação do
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências de
Teixeira de Freitas, da Universidade Federal do Sul da
Bahia - campus Paulo Freire, realizada em doze de
dezembro de dois mil e dezessete.**

1 Aos doze dias do mês dezembro de dois mil e dezessete, às oito horas e vinte e três minutos,
2 realizou-se a reunião ordinária da Congregação, na sala de reuniões do *campus* Paulo Freire,
3 situado à Praça Joana Angélica, nº 250, Bairro São José – Teixeira de Freitas - BA.
4 **Conselheiros Presentes:** os professores Fabrício Luchesi Forgerini, Rodrigo Oliveira Fonseca,
5 Gabriela Rodella de Oliveira, Ana Paula Pessoa de Oliveira, André de Almeida Rêgo, Milena
6 Claudia Magalhães dos Santos Guidio, Marina Rodrigues Miranda, Francesco Lanciotti Junior
7 e. **Metapresencialmente:** Laura Castro de Araújo e Pedro Gonçalves Dantas. **Conselheiros**
8 **ausentes com justificativa:** Lívia Santos Lima Lemos, Leandro Gaffo e Moane Vieira Sousa.
9 **Informes:** O professor Fabrício iniciou a reunião saudando os presentes e passando o primeiro
10 informe. **1).** Informou que participou de Reuniões em Brasília e em Vitória da Conquista do
11 FORCAMPI **2).** Destaca que o mandato da Professora Regina Maria Maia da Costa Smith como
12 coordenadora do colegiado da L.I. Matemática expirou e que em breve será iniciado
13 procedimento para escolha de nova coordenação, agradecendo à professora Regina pela
14 dedicação dispensada ao colegiado. Aproveitou ainda o professor Fabrício para também
15 oferecer à prof.^a Taina Soraia Müller agradecimentos em nome desta congregação pelo ótimo
16 trabalho que desempenhou coordenação da L.I. Ciências Naturais e dá as boas-vindas ao
17 professor Francesco Lanciotti Junior, que passa a ser o coordenador do citado colegiado e a
18 compor esta congregação; **3)** A prof.^a Ana Paula informa que já foi iniciado o Projeto de
19 extensão para o curso de Formação de Cuidadores de Idosos. A ata da reunião anterior, de 27
20 de novembro de 2017, foi aprovada e assinada por todos. A professora Marina Rodrigues
21 Miranda solicita inversão de pontos de pauta, que o oitavo ponto passe a ser o primeiro,
22 passando o primeiro ponto a ser o segundo e os seguintes consecutivamente. Votado o pedido
23 da professora, a inversão da pauta foi aprovada por maioria. **PAUTA:** **1)** Pedido de Informações
24 sobre componente curricular (cc) à Prof.^a Marina Rodrigues Miranda, Relator: prof.^o Rodrigo
25 Fonseca; **2)** Apreciação do relatório final de Projeto de pesquisa “Suplementação de L-
26 Treonina, modificação da relação dThr:dLys e uso de L-Val em rações de frangos machos de 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESB) – Campus Universitário Paulo Freire

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

27 a 42 dias de idade”, do professor Matheus Ramalho de Lima. Relator: prof.º Francesco Lanciotti
28 Junior; 3) Apreciação de Projeto de extensão “Joga Texas”, de autoria do prof.º João Batista.
29 Relatora: prof.ª Regina Smith; 4) Projeto de Extensão “Metodologias Educacionais em bases
30 permaculturais”, de autoria do prof.º Eduardo Antônio Bonzatto. Relator: prof.º André Rêgo;
31 5) Projeto de Extensão “Pesquisa-ação em construções coletivas e ecológicas”, de autoria do
32 professor Eduardo Antônio Bonzatto. Relatora: prof.ª Laura Castro Araújo; 6). Projeto de
33 Extensão “Edições Zabelê: produções de materiais didáticos em escolas indígenas”, de autoria
34 da prof.ª Laura Castro Araújo. Relator: prof.º André Domingues; 7) Calendário de reuniões da
35 Congregação do Ihac para 2018. Proposição: Decanato Ihac; 8) Planejamento acadêmico
36 2018.1/ 2018.2/ 2018.3; Proposição: Decanato Ihac e coordenações de cursos; 9) Solicitação de
37 remoção para o CJA da prof.ª Laura Castro Araújo. Apresentação: Decanato Ihac.
38 **DELIBERAÇÕES:** 1) O prof.º Rodrigo Oliveira Fonseca fez a leitura do parecer. A seguir, a
39 professora Marina Rodrigues Miranda fez suas considerações sobre o ocorrido, informa que
40 trouxe o fato mais uma vez à congregação do IHAC, por entender que o problema só chegou a
41 Congregação, pela natureza do Componente Curricular ser Educação para as Relações Étnico
42 Raciais, que por razões de ordem profissional e pessoal, pretende requerer o que entende de
43 direito junto ao Ministério Público Federal. A professora Marina, chama atenção também para
44 o fato de que no parecer do prof.º Rodrigo Oliveira Fonseca consta uma informação equivocada.
45 Dentre as colocações ali postas: que a professora Andréia Lizabeth Gomes da Costa seria
46 também regente do Componente Curricular, quando na verdade, trata-se de um equívoco, uma
47 vez que, a referida professora nunca trabalhou com Educação para as Relações Étnico Raciais,
48 pede para que seja registrado em ata, por julgar que este parecer perdia o caráter da discussão.
49 O professor Rodrigo justificou, que o parecer foi elaborado a partir de uma documentação
50 encaminhada pelo Colegiado de Ciências, reiterou que em um dos documentos do relatório,
51 consta esta informação. Pelo exposto, a professora requereu, que o parecer anexado, mantivesse
52 esta informação equivocada. Após considerações gerais dos conselheiros sobre o assunto, abriu-
53 se votação para o encaminhamento único citado no parecer, de fornecer aos alunos, que
54 solicitaram a planilha detalhada de notas do cc referido. Votado o parecer, aprovado por
55 unanimidade pelos presentes. 2). Realizada a leitura do parecer do projeto do prof.º Matheus
56 pelo prof.º Francesco Lanciotti Junior, que se manifestou favorável ao projeto. Aberta votação,
57 todos os conselheiros votam para aprovação deste projeto; 3) Sobre o projeto de extensão “Joga

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESB) – Campus Universitário Paulo Freire

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

58 Texas” de autoria do professor João Batista Lopes, a professora Regina Maria Maia da Costa
59 Smith não está presente, tendo em vista que seu mandato na coordenação da L.I. matemática
60 findou-se, mas gentilmente elaborou o parecer para esta congregação, parecer este lido pelo
61 prof.º Fabrício Forgerini e favorável à aprovação deste projeto. Colocado em regime de votação,
62 ausente neste momento o prof.º Francesco, os demais membros aprovam o projeto “Joga
63 Texas”; 4) Passa-se então à leitura do parecer feito pelo prof.º André Rêgo sobre o projeto de
64 extensão do professor Eduardo Bonzatto, “Metodologias Educacionais em bases
65 permaculturais”, o projeto é apreciado por todos, fazendo-se a ressalva de que a titularidade da
66 coordenação deve ser atribuída a um servidor, técnico-administrativo ou docente, por razões de
67 ordem legal. Solicitar-se-á ao autor do projeto que efetue essa modificação e o relatório voltará
68 à pauta da próxima reunião para votação. 5) Feita a leitura do parecer elaborado pela professora
69 Laura Castro Araújo acerca do projeto “Pesquisa-ação em construções coletivas e ecológicas”,
70 de autoria também do prof.º Eduardo Bonzatto. Semelhante ao que fora dito no item anterior, é
71 necessário que como titular deste projeto conste um servidor, que pode ser técnico-
72 administrativo ou docente, não podendo ser um estudante e da mesma forma o projeto será
73 reencaminhado ao autor para que faça as alterações sugeridas e que retorno à pauta da próxima
74 reunião para votação; 6) Realizada a leitura do parecer redigido pelo prof.º André Domingues
75 sobre o projeto de extensão proposta pela prof.ª Laura Castro, aprovado por unanimidade pelos
76 membros participantes; 7) O que ocorrer esclarece que a proposta é que haja flexibilidade na
77 escolha dos dias para as reuniões da congregação, não sendo necessário estabelecer um dia fixo
78 no mês, como vinha sendo feito anteriormente e apresenta a proposta do calendário de reuniões
79 da congregação Ihac 2018:

MÊS	DATA
Janeiro	30
Fevereiro	27
Março	27
Abril	24
Maiο	15
Junho	26
Julho	31

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCs

Agosto	28
Setembro	25
Outubro	30
Novembro	27
Dezembro	11

80

81 O calendário de reuniões ordinárias desta congregação apresentado foi elaborado com base na

82 proposta de calendário acadêmico já apresentado e aprovado na instituição, podendo sofrer

83 alterações, excepcionalmente, pelo agendamento de reuniões do CONSUNI, por exemplo.

84 Lembrando que o detalhamento de atividades é que ainda não foi finalizado e aprovado e que

85 esse estabelecimento prévio de reuniões possa ajudar os colegiados e outras instâncias

86 acadêmicas a fazerem seus planejamentos de reuniões: Colocado em votação, o calendário é

87 aprovado por unanimidade pelos conselheiros. 8). No que diz respeito ao planejamento

88 acadêmico 2018, o professor Fabrício informa as datas de início dos quadrimestres de 2018:

89 **2018.1: 19/02;** **2018.2: 04/06;** **2018.3: 17/09.** Salienta, ainda, que todos os quadrimestres

90 letivos de 2018 terão 13 (treze) semanas, sendo 12 (doze) semanas letivas e uma semana

91 adicional, de forma a minimizar os períodos com incidência de feriados, eventos institucionais

92 que demandem suspensão de aulas. O professor Fabrício apresenta planilha propondo a

93 alocação docente nos cc's com base nas proposições dos próprios colegiados e vai compartilhar

94 entre os coordenadores de colegiados, membros desta congregação, para tentar equacionar da

95 melhor forma; outra proposta é tentar diminuir a carga horária de coordenadores em sala de

96 aula, para que possam desempenhar as funções de gestão e docência da melhor forma possível,

97 tendo tempo suficiente de organizar e planejar o curso. O professor Rodrigo observa que muitas

98 vezes os coordenadores ou quem exerce outros cargos de gestão terminam por assumir mais

99 cc's e, conseqüentemente, mais carga horária do que outros colegas por verificarem de perto as

100 necessidades dos cursos, o que não está sendo justo nem salutar e que deve haver uma

101 colaboração dos docentes colegas em construir essa distribuição mais isonômica de cc's entre

102 os professores, para que não seja necessário que a determinação venha da gestão. A professora

103 Gabriela Rodella também destaca que, no âmbito da área de linguagens, que teve finalizado

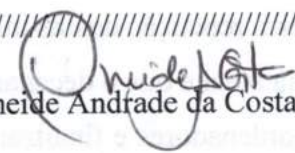
104 ontem o planejamento e alocação de docentes nos cc's correspondentes, não houve tempo hábil

105 para comunicar ao professor André Domingues, por exemplo, que ao contrário do que havia

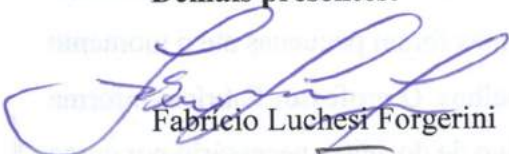
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

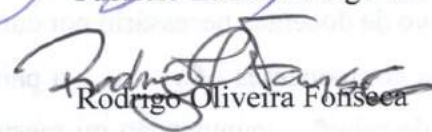
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC
Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCs

137 extinção de cursos na UFSB. 9) No que se refere ao pedido de remoção da prof.^a Laura para o
138 campus Jorge Amado – CJA, por razões pessoais, após diálogo entre os presentes, o
139 entendimento geral foi de que é importante respeitar a vontade e as necessidades da servidora,
140 mas também que é preciso verificar a viabilidade de atender ao seu pedido do ponto de vista
141 administrativo/institucional. Seria importante que outro professor pudesse vir para ocupar a sua
142 vaga de forma a não prejudicar a alocação docente e assim não desfaltar o planejamento
143 acadêmico, tendo em vista, inclusive, o fato de que este é o campus com menor quantitativo de
144 docentes da instituição. Como a professora Laura fez o mesmo requerimento perante o Ihac do
145 CJA, ou seja, sua solicitação vai tramitar nos dois Ihac's, simultaneamente e para formalizar o
146 pedido, será necessário que as duas unidades encaminhem ao DGP, com cópia para a reitoria
147 um memorando explicitando anuência à solicitação de remoção da professora Laura Araújo do
148 CPF para o CJA à Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP. O encaminhamento, portanto, para
149 esta solicitação da professora Laura é que esta congregação aprova seu requerimento, desde que
150 a vaga docente seja preenchida por outro professor ou professora com o perfil semelhante de
151 forma que possa compor o quadro de professores do campo das artes, através de concurso ou
152 remoção e caso seja através do concurso (corrente ou próximo a ser realizado), que seja de uma
153 vaga adicional e não da vaga já solicitada e aprovada nas instâncias dessa universidade. Nada
154 mais havendo a tratar, às doze horas e doze e cinco minutos, o prof.^o Fabrício Luchesi Forgerini
155 declarou por encerrada a reunião, e para constar, eu, Oneide Andrade da Costa, Secretária
156 Executiva, lavrei a presente ATA, que após aprovada, será assinada por mim e pelos demais
157 presentes à ocasião. Teixeira de Freitas, doze de dezembro de dois mil e dezessete.
158 //

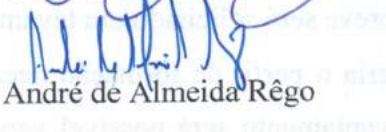

Oneide Andrade da Costa (Secretária Executiva)

Demais presentes:


Fabrício Luchesi Forgerini


Rodrigo Oliveira Fonseca


Ana Paula Pessoa de Oliveira


André de Almeida Rêgo

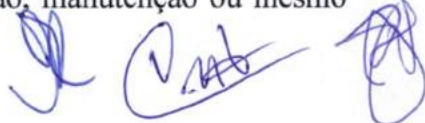
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFESB) -- Campus Universitário Paulo Freire

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

106 pensado anteriormente, não será possível se disponibilizar a assumir cc's da área de artes. A
107 professora Gabriela salienta ainda a importância de tratar posteriormente sobre demandas do
108 Complexo Integrado de Educação – CIE e rever a disposição de docentes na área de linguagem,
109 tendo em vista, principalmente, a saída já confirmada da professora, além de lembrar que duas
110 estudantes concluíram o curso e participarão da colação de grau no início deste próximo ano, o
111 que implica na necessidade de providências por parte da coordenação da L.I. Linguagens. A
112 professora Milena pede a palavra e alerta que é preciso lembrar que o professor precisa ter perfil
113 compatível com o cc a ser ministrado. Aproveita para parabenizar os professores Fabrício e
114 Rodrigo pela gestão participativa no decanato, tomando e demandando decisões, que em
115 processo de remoção para o CJA no melhor momento do IHAC – CPF. Os professores elogiados
116 agradecem pelo reconhecimento. O professor Fabrício aproveita para concordar que é preciso
117 estruturar a alocação de carga horária docente e que a resolução que está sendo elaborada pelo
118 Consuni deve tratar disso, mencionando, inclusive a carga horária mínima a ser cumprida pelo
119 servidor docente, que provavelmente será “mínimo de 8(oito) horas, definindo,
120 institucionalizando como as 40 horas semanais devem ser distribuídas entre as demandas da
121 função na própria docência. Que os PAT's e RAT's devem ser submetidos anualmente à
122 congregação para avaliação/aprovação. O professor André de Almeida Rêgo faz uma crítica
123 repetição a que são demandados dos docentes de preencherem uma tabela sobre o planejamento,
124 sendo que os coordenadores do NDE já se reuniram com o decano e enviaram as informações.
125 Parece retrabalho desnecessário e pede que o decanato se posicione quando possível, assim
126 como a professora Milena, passará a compor o quadro da Progeac, que se reportem a Pro-
127 reitoria de gestão acadêmica quanto a essa repetição dessas informações. Fabrício esclarece que
128 não tinha conhecimento dessa exigência atual e que o decanato está se esforçando por finalizar
129 o planejamento juntamente com os coordenadores e finalizar esses trabalhos/planejamento na
130 reunião com a Progeac na próxima sexta-feira, 22/12. A professora Milena argumenta que
131 mesmo o planejamento anual não seria suficiente para sanar o problema da alocação docente,
132 exemplificando que como ocorre na L.I. Linguagens, as turmas foram pequenas até o momento
133 e por isso foi possível juntar os alunos para otimizar os trabalhos. O professor Fabrício informa
134 que em breve será solicitado um levantamento de quantitativo de docentes necessário por curso
135 e qual seria o perfil de formação necessário com base nos componentes ofertados e a partir
136 desse levantamento será possível verificar a necessidade de criação, manutenção ou mesmo





UFSCB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

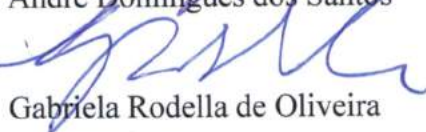
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSCB) – Campus Universitário Paulo Freire

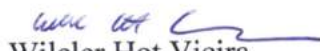
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

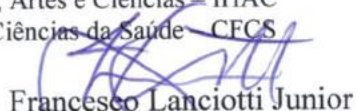
Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

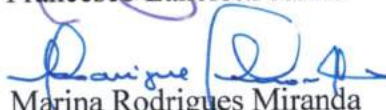

André Domingues dos Santos


Gabriela Rodella de Oliveira

Milena Claudia Magalhães Guidio


Wilcler Hot Vieira


Francesco Lanciotti Junior


Marina Rodrigues Miranda


Pedro Gonçalves Dantas


Luan Carlos de Araújo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
CAMPUS PAULO FREIRE
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS

Parecer sobre pedido de informações de alunos da Prof. Doutora Marina Rodrigues Miranda no Componente Curricular *Educação e Relações Étnico-Raciais*, código IPF 0312, no quadrimestre 2016.3 e como Recuperação de Crédito Condicional em 2017.1

Proponente: Brenda do Nascimento da Cruz, discente da LI CN; Cristiano Santiago Tavares, discente da LI CN; Murilo Reis Brito, discente LI CN; corpo discente da LI CN; Colegiado da LI em Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Relator: Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Fonseca

I – Apresentação

A partir de requerimentos individuais protocolados por três estudantes na Secretaria Acadêmica do IHAC-CPF entre os dias 21 e 29 de março de 2017, e também de forma coletiva, através de memorando enviado ao Colegiado da LI em Ciências da Natureza e suas Tecnologias no dia 26 de abril de 2017, houve duas solicitações de revisão de nota e repetidas solicitações de informações referentes à composição das notas finais dos estudantes do CC *Educação e Relações Étnico-Raciais*, código IPF 0312, ministrado pelas professoras doutoras Andréa Lizabeth Costa Gomes e Marina Rodrigues Miranda.

Nos documentos que chegaram às mãos do presente relator, não há registros de manifestações da professora Andréa, e sim:

- Três **Requerimentos** de estudantes protocolados na Secretaria Acadêmica do IHAC-CPF, dois com pedidos de revisão de notas, um de 28 e outro de 29 de março, e uma solicitação do Plano de Ensino e Aprendizagem, Ementa e Barema das Avaliações do referido CC ofertado no quadrimestre 2016.3, datado de 21 de março. Cada um dos requerimentos traz anexos com trabalhos realizados pelo respectivo estudante, alguns com boas notas, dois com observações a caneta da professora Marina no corpo dos requerimentos e dos trabalhos, feitas a partir do recebimento dos requerimentos pela professora;
- Com o registro da Secretaria Acadêmica de envio na data de 12 de abril de 2017 pela prof. Marina, o **Plano de Ensino e Aprendizagem** do referido CC, contendo, dentre todas as informações que normalmente constam em um PEA, o **Barema** das atividades previstas, com indicação das pontuações de cada atividade, mas sem a metodologia de cálculo da média final;
- O **Plano de Recuperação de Crédito Condicional** do referido componente, datado de 02 de maio de 2017, contendo apresentação, seis atividades, barema (dessa vez com a metodologia de cálculo da média final), prazos e disponibilidade para orientações aos discentes;
- O **Memorando 32/2017**, endereçado à professora Marina pelo Colegiado da LI CN, com data de 29 de maio de 2017 e solicitação dos seguintes documentos à professora: Barema de Avaliação; PEA; e Planilha detalhada de notas juntamente com devolutiva das atividades entregues durante o CC;
- O **Memorando 33/2017**, endereçado à coordenadora do Colegiado da LI CN pela professora Marina, com data de 06 de junho de 2017, em resposta ao memorando anterior. Entre os vários fatores que a professora elenca para os resultados insatisfatórios de parte dos estudantes no CC estão a baixa participação em sala de aula e a evasão de alguns no período pós-greve. Relata também a falta de agendamento, por parte dos estudantes em Recuperação de Crédito Condicional, de horários de orientação para a realização das atividades propostas. No memorando a professora Marina pontua o envio do arquivo digital do PEA à Secretaria Acadêmica no dia 12 de abril e a sua disponibilidade em papel a partir do dia 19 de abril; e anexa atividades realizadas

por dois alunos, um deles, Cristiano Santiago Tavares, discente da LI CN, o primeiro a requerer o PEA à professora, e outro Samuel dos Santos Costa, de quem não há outros registros na documentação encaminhada para a elaboração do presente parecer. Nos trabalhos anexados há diversas observações feitas a caneta pela professora Marina, com teor de correção teórica, textual, gramatical, interpelações diretas ao estudante Samuel dos Santos Costa, e a indicação da falta de realização de alguns dos tópicos solicitados dentro das atividades. A professora termina o memorando alegando, cito, “invasão do fórum privado docente”, e também, volto a citar, “imaturidade discente, por julgarem que o CC desta natureza fosse uma pauta menor, procrastinaram na execução das atividades requeridas. Para conservar a lógica, culpabilizaram as metodologias pedagógicas, o desempenho docente, construindo críticas, publicizando a valia do meu labor profissional, ferindo a ética, desrespeitando o supremo de cátedra docente”.

- **A Ata da Reunião Ordinária do Colegiado da LI CN**, datada de 12 de junho de 2017, na qual, no ponto três de sua pauta, houve a apreciação dos documentos entregues pela professora Marina e a avaliação de que os mesmos não atendiam ao que fora solicitado, encaminhando-se, assim, em prol de um novo memorando destinado à professora Marina com a solicitação dos documentos faltantes, e cito “Planilha detalhada de notas juntamente com devolutiva de atividades entregues no CC”, e a resolução para que, no caso de não ocorrer o atendimento pela professora no prazo de 15 dias, encaminhar o processo para a Congregação do IHAC-CPF;
- **O Memorando 35/2017**, endereçado à professora Marina pelo Colegiado da LI CN, com data de 15 de junho de 2017 e solicitação do terceiro item da solicitação anterior, assim descrito novamente “Planilha detalhada de notas juntamente com devolutiva das atividades entregues durante o CC”, o pedido para envio em até 15 dias e a informação de que, no caso de não falta de envio, haveria o encaminhamento do processo para a Congregação do IHAC-CPF;
- Por fim, o **Memorando 40/2017**, endereçado ao Decano do IHAC-CPF pelo Colegiado da LI CN, com data de 22 de novembro de 2017, que dão origem à presente discussão no âmbito da Congregação do IHAC-CPF, dado que não houve mais resposta da professora Marina. Todos os documentos acima citados chegaram como anexos ao memorando.

II – Análise e busca de mediação pela relatoria

Como relator do processo, fiz a leitura atenta de todo o material acima descrito e procurei as duas partes docentes envolvidas, primeiramente o colegiado de curso que representa os alunos autores dos primeiros requerimentos, e depois a professora Marina, que se mostrou a responsável pela condução do componente *Educação e Relações Étnico-Raciais*, no quadrimestre 2016.3 e na RCC em 2017.1, não havendo manifestação nos documentos da outra professora que oficialmente também teria sido responsável pelo CC à época.

Notificada por e-mail da busca de mediação da minha parte, no dia 04 de dezembro a coordenadora da LI CN, Prof. Dra. Taina Soraia Muller, solicitou reunião presencial para tratar do tema, o que foi atendido no mesmo dia. Ali fiquei sabendo de tentativas anteriores de mediação, envolvendo até mesmo a professora Stella Narita, à época na função de Decana do IHAC-CPF. Todas as tentativas não tiveram sucesso, mantendo-se assim o impasse e a sensação de injustiça por parte dos discentes do curso da LI CN em relação às suas médias finais. Nessa reunião também fiquei sabendo que há um impasse em relação a atividades que os estudantes alegam ter feito.

Igualmente notificada por e-mail, com a mesma proposta de mediação, na mesma data de 04 de dezembro, a professora Marina – em resposta por e-mail no mesmo dia – manifestou desinteresse no atendimento do pedido, considerando já ter realizado, cito, “todos os procedimentos necessários e cabíveis”. A professora Marina ainda ameaçou entrar no Ministério Público com denúncia formal sobre o, cito, “racismo institucional” que estaria sofrendo.

III - Parecer

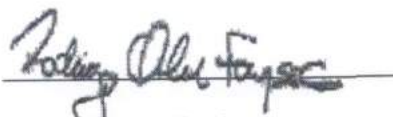
Conforme escrevi à professora Marina no referido e-mail, não entendia a razão para o assunto ser levado à Congregação, dado que parte da documentação demandada pelos estudantes já havia sido entregue, cabendo, no entanto, complementar com a planilha das notas de cada aluno em cada uma das atividades,

de modo a poderem visualizar a composição de suas médias finais. Esta visibilidade de notas não é outra que não a do próprio SIGAA, que todos os docentes somos obrigados a preencher no momento de consolidação das turmas, e o direito dos estudantes às informações do seu rendimento em cada uma das atividades realizadas é justo e inalienável.

Nesse sentido, por entender que a liberdade de cátedra não tem absolutamente nada a ver com o direito dos estudantes de acesso a informações de seu rendimento acadêmico, o presente parecer só pode reforçar o pedido dos referidos estudantes e seu colegiado para que a professora Marina forneça a planilha detalhada de notas do CC *Educação e Relações Étnico-Raciais*, no quadrimestre 2016.3, cabendo ainda à Congregação do IHAC-CPF avaliar que medidas são cabíveis no caso do não atendimento a mais essa solicitação.

Por último, acredito que casos como esse reforçam a necessidade de utilizarmos cada vez mais o SIGAA como plataforma de registro das atividades docentes e discentes, para envio de atividades discentes (que por e-mail às vezes se perdem), para esclarecimento acerca de metodologias, avaliações, lançamento de notas parciais, enfim, tudo aquilo que por vezes dá brecha para desentendimentos como o do presente caso.

Teixeira de Freitas, 11 de dezembro de 2017



Rodrigo Oliveira Fonseca
Vice-decano do IHAC-CPF

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Proponente: Matheus Ramalho de Lima

Relator: Francesco Lanciotti Junior

I) Apresentação

A relatoria trata da análise do documento intitulado "Relatório Final de Projeto de Pesquisa", elaborado pelo professor Matheus Ramalho de Lima com a finalidade de pleitear junto à DPCI o registro de atividade de pesquisa realizado no período compreendido entre Agosto de 2016 e Julho de 2017.

II) Detalhamento

O documento apresentado compreende relatório técnico descritivo de atividade de pesquisa realizada sob título "Suplementação de L-Treonina, modificação da relação dThr:dLys e uso de L-Val em rações de frangos de corte machos de 1 a 42 dias de idade", desenvolvida entre agosto de 2016 e Julho de 2017.

O documento foi elaborado em formulário padrão estabelecido pela DPCI e está dividido em três seções nomeadas como:

1. Dados de Identificação;
2. Resultados Quantitativos;
3. Relatório Qualitativos.

As três seções estão preenchidas de forma adequada. Particularmente na terceira seção encontra-se a descrição detalhada do projeto de pesquisa, bem como discussões pertinentes a seu desdobramento e conclusões indicando a finalização da atividade.

Como produto final o proponente/solicitante registra, na seção dois do relatório, a elaboração de um artigo para submissão. Em relação a esse último elemento, nenhum documento comprobatório (conforme solicitado no formulário padrão) foi apresentado no conjunto de documentos disponibilizado à relatoria. Independente dessa carência, registra-se que o relatório traz elementos necessários e suficientes para a verificação da finalização da atividade de pesquisa planejada e desenvolvida.

III) Parecer

Em vista do exposto e com base nos termos expressos na resolução 08/2015 do CONSUNI/UFSB, que dispõe sobre registro e certificação de atividades de pesquisa, criação e inovação, sou de **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação do relatório.

Teixeira de Freitas, 11 de dezembro de 2017.



Francesco Lanciotti Junior
MAT. SIAPE 1553877

Coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
IHAC - Campus Paulo Freire

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Relator: Francisco Lanciotti Junior
PropONENTE: Mathus Ramalho de Lima

I) Apresentação

A relatoria trata da análise do documento intitulado "Relatório Final de Projeto de Pesquisa", elaborado pelo professor Mathus Ramalho de Lima com a finalidade de pleitear junto à DPCI o registro de atividade de pesquisa realizado no período compreendido entre Agosto de 2016 e Julho de 2017.

II) Detalhamento

O documento apresentado compreende relatório técnico descritivo de atividade de pesquisa realizada sob título "Suplementação de L-Treonina, modificação da relação de nutrientes e uso de L-Val em rações de frangos de corte machos de 1 a 42 dias de idade", desenvolvida entre agosto de 2016 e julho de 2017.

O documento foi elaborado em formulário padrão estabelecido pela DPCI e está dividido em três seções nomeadas como:

1. Dados de identificação;
2. Resultados Quantitativos;
3. Relatório Qualitativos.

As três seções estão preenchidas de forma adequada. Particularmente na terceira seção encontra-se a descrição detalhada do projeto de pesquisa, bem como discussões pertinentes a seu desenvolvimento e conclusões indicando a finalização da atividade.

Como produto final o proponente/solicitante registra, na seção dois do relatório, a elaboração de um artigo para submissão. Em relação a esse último elemento, nenhum documento comprobatório (conforme solicitado no formulário padrão) foi apresentado no conjunto de documentos disponibilizado à relatoria. Independentemente dessa carência, registra-se que o relatório traz elementos necessários e suficientes para a verificação da finalização da atividade de pesquisa planejada e desenvolvida.

III) Parecer

Em vista do exposto e com base nos termos expressos na resolução 08/2012 do CONSUNI/UFESB, que dispõe sobre registro e certificação de atividades de pesquisa, criação e inovação, sou de PARECER FAVORÁVEL à aprovação do relatório.

Teixeira de Freitas, 11 de dezembro de 2017.

Francisco Lanciotti Junior
MAT. SIAPE 1253877

Coordenador da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza
IHA - Campus Paulo Freire

Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e
Ciências-IHAC

Parecer sobre projeto de extensão

Histórico

A proposta, de projeto de extensão /ensino denominado “Joga Texas”, foi enviada ao Decanato do IHAC-CPF, pelo professor João Batista Lopes da Silva (coordenador do projeto) e por Pedro Dantas (vice-coordenador do projeto). O referido órgão acolheu a proposta, encaminhando-a para exame e emissão de parecer.

Análise

O projeto de extensão em análise tem como objetivo geral a organização e realização de eventos de Jogos de RPG (Role-Playing Game), jogos de tabuleiro, jogos de cartas e jogos eletrônicos. Também objetiva a criação de novos grupos de jogadores; a promoção de cultura e lazer; o aumento do círculo de amizades entre os participantes e divulgação da UFSB na comunidade de Teixeira de Freitas e seu entorno. Em relação à participação de crianças, estas terão um espaço com acompanhamento de tutores e aprendizado de jogos mais simples.

O evento se realizará, de preferência, no último domingo de cada mês, no campus Paulo Freire, em Teixeira de Freitas, e está previsto a partir de janeiro /2018 a dezembro/2020. É um evento gratuito, podendo ser cobrada inscrição para premiações e custeio de equipamentos não constantes na UFSB. A maior parte dos materiais utilizados no evento, como televisão, notebooks entre outros já existem no campus da universidade.

Acrescenta-se a esta análise, a indicação da possibilidade de interação com o evento Conexão Cultura (outro projeto de extensão do campus Paulo Freire), unindo forças, aumentando e diversificando o publico de ambos.

Parecer

O projeto Joga Texas já ocorre mensalmente na UFSB e vem promovendo a interação da comunidade da cidade com a Universidade, proporcionando diversão, cultura e lazer à população de Teixeira de Freitas e seu entorno. Tais aspectos permitem meu parecer FAVORÁVEL à aprovação da proposta em análise.

Teixeira de Freitas-Bahia, em 10 de dezembro de 2017



Regina Maria da Costa Smith Maia
Professora do Campus Paulo Freire - UFSB

Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências-IHAC

Parecer sobre projeto de ensino/extensão

Histórico

Tendo a propositura do professor Eduardo Antonio Bonzatto (com a coordenação dos estudantes Raério Rocha Leite e Kawan Moreira Santana e a colaboração do discente Wilcler Hott Vieira), submeteu-se ao Decanato do IHAC-CPF o projeto de ensino/ extensão denominado *Metodologias educacionais em bases permaculturais*. O referido órgão acolheu a proposta, encaminhando-a a este membro da Congregação do IHAC-CPF para exame e emissão de parecer, o qual será lido e apreciado em reunião dos pares do colegiado em questão.

Análise

O projeto de extensão em tela objetiva despertar a sensibilidade dos envolvidos para o diálogo e a troca de saberes, prevendo imersões e vivências no ambiente urbano e rural, na busca pelo reconhecimento do outro (alteridade) e pela percepção de problemas não visíveis, utilizando-se da estratégia da construção complexa, pesquisa, escolha de tecnologias e trabalho coletivo.

O projeto assenta a sua prática na permacultura, termo que designa um conjunto de princípios e ações no sentido de produzir uma *cultura da permanência*, em oposição à “cultura do descarte”. Os propositores elegeram a permacultura, pois entendem que ela é um meio para se atingir a complexidade do pensamento. Outro aspecto enunciado é o de *serendipidade*, termo que alude à possibilidade de importantes descobertas em situações e locais aparentemente inusitados.

No espírito da proposta, são colocadas 10 metas, conforme se registra a seguir:

- 1- Construir junto aos estudantes qualificação para a compreensão e não para o julgamento do outro;
- 2- Confiança de que o caminho se faz caminhando.
- 3- Sensibilização para os problemas sociais profundos.
- 4- Capacidade de desierarquizar as diversas vozes do processo.
- 5- Capacidade de aprender com não professores.
- 6- Percepção das interconexões amplas.
- 7- Vencer obstáculos com resolução de conflitos entre todos os envolvidos.

- 8- Perceber-se na ação política, como interventora dos problemas da comunidade.
- 9- Gerar comprometimento com o fazer e não com a fiscalização do fazer.
- 10- Produzir relatórios periódicos.

Além disso, está previsto o estabelecimento de parceria com o Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, sob a forma de doação de matéria prima e instrumentos para a construção de composteiras, dentre outras modalidades de colaboração.

Há, entretanto, uma recomendação de ajuste, sem o qual a oficialização do projeto não poderá ocorrer: é necessário que se formalize o nome de um docente para a coordenação do projeto (sugere-se que seja o proponente do mesmo), já que a interlocução com determinadas instâncias requer a atuação de um professor, mesmo que a função de coordenador seja compartilhada com estudantes.

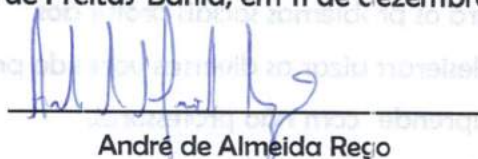
Parecer

O projeto é estimado como de fundamental importância para a formação dos estudantes, para a vocação da UFESB e para a comunidade local, razão pela qual o parecer é favorável à sua aprovação junto aos pares desta congregação, desde que se proceda ao ajuste mencionado.

Síntese

Aprovação condicionada a ajuste do projeto de ensino/ extensão denominado *Metodologias educacionais em bases permaculturais*, tendo como proponente o professor Eduardo Antonio Bonzatto (com a coordenação dos estudantes Raério Rocha Leite e Kawan Moreira Santana e a colaboração do discente Wilder Hott Vieira).

Teixeira de Freitas-Bahia, em 11 de dezembro de 2017



André de Almeida Rego

Membro efetivo da Congregação do IHAC-CPF/ UFESB



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CAMPUS PAULO FREIRE

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS

**PROJETO DE EXTENSÃO/ENSINO: (Metodologias educacionais em bases
permaculturais)**

Área de conhecimento do CNPq: Ciências Humanas

Período de execução do projeto: Agosto de 2017 até Agosto de 2018

Equipe executora:

Prof Dr Eduardo Antônio Bonzatto - (COORDENADOR)

Raério Rocha Leite - (VICE COORDENADOR)

Kawan Moreira Santana – (COLABORADO VOLUNTÁRIO)

Wilcler Hott Vieira - (COLABORADO VOLUNTÁRIO)

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Dezembro de 2017

RESUMO: Metodologias ativas em pedagogia se traduzem por inversões dos papéis de professores e estudantes. Para que isso ocorra, é necessário minimizar o máximo possível os elementos do discurso, favorecendo a emergência de instâncias dialógicas que precisam acontecer com a observação, reflexão, sensibilização e produção de tecnologias que levem à convivência dos envolvidos. Tais tecnologias, abundantes na tradição brasileira, precisam ser redescobertas para o enfrentamento de problemas, tanto no espaço urbano quanto rural.

Palavras-chave: *(Permacultura, Educação, Tecnologias Sociais, Diálogo)*

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Sensibilização para o diálogo, experiência dialógica, percurso urbano e rural para vivências extra-campus, convivência com as comunidades, reconhecimento do outro (alteridade), imersão em busca dos problemas (não visíveis), construção complexa para resolução dos problemas, pesquisas, escolha das tecnologias, trabalho coletivo.

1.1. Integra com alguma outra ação de pesquisa:

☒ (X) Sim

Qual: Pesquisa-ação em construções coletivas e ecológicas.

☐ () Não

1.2. Integra com alguma outra ação de ensino:

☒ (X) Sim

Qual: Pesquisa-ação em construções coletivas e ecológicas.

☐ () Não

1.3. Público e/ou comunidade-alvo com impacto direto do projeto:

População carcerária

1.4. Local ou área de abrangência direto do projeto:

Conjunto Penal de Teixeira de Freitas - CPTF

2. JUSTIFICATIVA E PROBLEMÁTICA

Dentre as vastas linhas de possibilidades que um processo educacional oferece, a vivência da complexidade, no sentido grego de “tecer juntos”, enriquece o sujeito em seu preparo para a vida social.

A escolha da vinculação da permacultura como recurso educativo recai no fato de que ela tem alguns atributos para atingir essa complexidade. Em seu conceito, permacultura significa cultura da permanência em oposição à cultura do descarte, da liquidez e da dissolução das relações humanizadoras.

De outro lado, a facilidade e o reatamento dos vínculos com tradições técnicas, há muito tornadas invisíveis, podem insuflar nos participantes, diversos caminhos de autonomia: intelectual, material, educacional, de vida.

3. OBJETIVO GERAL

Experienciar formas de relação que aprimorem a habilidade da observação, da percepção de problemas, da pesquisa de técnicas e da implementação de tecnologias para uma convivência dialógica entre sujeitos e realidades diversas.

3.1. Objetivos específicos

Viabilizar um movimento educacional aberto à serendipidade.

Preparar o estudante para a relação com a multiplicidade de sujeitos.

Fomentar autonomia de propósitos de investigação e pesquisa e de resolução de problemas de modo coletivo.

4. METODOLOGIA

Sensibilização para o diálogo, experiência dialógica, percurso urbano e rural para vivências extra-campus, convivência com as comunidades, reconhecimento do outro (alteridade), imersão em busca dos problemas (não visíveis), construção complexa para resolução dos problemas, pesquisas, escolha das tecnologias, trabalho coletivo.

5. IMPACTOS ESPERADOS NA COMUNIDADE OU PÚBLICO ALVO

- 1- Construir junto aos estudantes qualificação para a compreensão e não para o julgamento do outro.
- 2- Confiança de que o caminho se faz caminhando.
- 3- Sensibilização para os problemas sociais profundos.
- 4- Capacidade de desierarquizar as diversas vozes do processo.
- 5- Capacidade de aprender com não professores.
- 6- Percepção das interconexões amplas.
- 7- Vencer obstáculos com resolução de conflitos entre todos os envolvidos.
- 8- Perceber-se na ação política, como interventora dos problemas da comunidade.
- 9- Gerar comprometimento com o fazer e não com a fiscalização do fazer.
- 10 – Produzir relatórios periódicos.

6. EQUIPE EXECUTURA DO PROJETO

Nome: Raério rocha Leite – Coleta de matéria orgânica descartada pela cozinha da unidade carcerária; coleta da serragem produzida e doada pela fábrica de vassouras da unidade carcerária; Mistura dos materiais; e acompanhamento do processo de compostagem.

Filiação: UFSB

E-mail: raerio@gmail.com

Nome: Kawan Moreira Santana – Coleta de matéria orgânica descartada pela cozinha da unidade carcerária; coleta da serragem produzida e doada pela fábrica de vassouras da unidade carcerária; Mistura dos materiais; e acompanhamento do processo de compostagem.

Filiação: UFSB

E-mail: kawankms@hotmail.com

Nome: Wilcler Hott Vieira – Coleta de matéria orgânica descartada pela cozinha da unidade carcerária; coleta da serragem produzida e doada pela fábrica de vassouras da unidade carcerária; Mistura dos materiais; e acompanhamento do processo de compostagem.

Filiação: UFSB

E-mail: wilcler.hott@gmail.com

7. PARCERIAS COM OUTROS ATORES OU INSTITUIÇÕES

Conjunto Penal de Teixeira de Freitas - CPTF

8. ORÇAMENTO FINANCEIRO DETALHADO

Matéria prima doada pelo conjunto penal de Teixeira de Freitas;

Instrumentos utilizados para a lida com a composteira (enxada, carrinho de mão, pá, lona e tela) foram emprestados pelo conjunto penal de Teixeira de Freitas.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Período: 2017 - 2018

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE			
	I	II	III	
Sensibilização para o diálogo e postura crítica.	X			
Estudos e produção de técnicas de permacultura.		X		
Movimento extra-campus (encontro com as comunidades), período de imersão e convivência.			X	

Período: 2018 - 2019

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE			
	I	II	III	
Reconhecimento de problemas e pesquisas para encontrar tecnologias sociais adequadas.	X			
Construção das tecnologias escolhidas.		X	X	

Período: 2019 - 2020

ATIVIDADES	QUADRIMESTRE			
	I	II	III	
Acompanhamento permanente e produção de indicadores biológicos, sociais e relacionais.	X	X	X	
Avaliação da extrapolação extra-comunitária das tecnologias desenvolvidas.	X	X	X	
Produção de material didático e documentação em vídeos, artigos.	X	X	X	

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONZATTO, Eduardo Antonio – Permacultura e as tecnologias de convivência. Ícone Editora, São Paulo, 2010.

ILLICH, Ivan – A Convivencialidade. Editora Europa-América, Lisboa, 1976.

JOHNSON, Steven – Emergência. A vida integrada de formigas, cérebros cidades e softwares. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2003.

LENGEN, Johan van – Manual do Arquiteto Descalço. Disponível em http://copyfight.noblogs.org/gallery/5220/manual_arquiteto_descalco_pt_1.pdf

KROPOTKIN – Ajuda mútua. Disponível em <https://we.riseup.net/assets/71272/kropotkin-ajuda-mutua.pdf>

RIDLEY, Matt – As Origens da Virtude. Um estudo sobre a origem da solidariedade entre os homens. Record, Rio de Janeiro, 2000.



UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

PARECER SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO/ENSINO

Histórico

O docente Eduardo Bonzatto encaminhou ao Decanato do IHAC-CPF o projeto de extensão/ensino denominado “PESQUISA-AÇÃO EM CONSTRUÇÕES COLETIVAS E ECOLÓGICAS”. O referido órgão acolheu a proposta, encaminhando-a a este membro da Congregação do IHAC-CPF para exame e emissão de parecer, o qual será lido e apreciado na próxima reunião dos pares do colegiado em questão.

Análise

O projeto de extensão/ensino “PESQUISA-AÇÃO EM CONSTRUÇÕES COLETIVAS E ECOLÓGICAS” se debruça sobre uma pesquisa de métodos de reciclagem, reutilização e como aplicá-los na construção de um ponto de ônibus, dada a escassez de recursos cada vez mais crescente devido a atual política de descarte que nos convoca a busca de novos métodos de construção e envolvimento social nos mesmos.

O impacto desta ação repercute principalmente sob a população acadêmica da UFSB além da população em geral usuária de transporte público, uma vez que o ponto de ônibus a ser construído será justamente na Praça Joana Angélica, que abriga a principal sede do Campus Paulo Freire. Além disso, o projeto prevê outros impactos, tais como:

- Conhecer a realidade sobre a reciclagem no país, com foco na região de Teixeira de Freitas- BA;
- Integrar a unidade da UFSB com a comunidade vizinha com plano sustentável;
- Contribuir com a mobilidade dos estudantes e usuários de ônibus;
- Promover reciclagem;
- Reduzir número de assaltos dos estudantes que utilizam ônibus;
- Construção totalmente sustentável, comunitária e ecológica.

O projeto se desenrolará a partir de metodologias educacionais em bases e técnicas permaculturais. Além disso, dentre outras etapas, será montado um banco de dados digital, com todos os tipos de matérias recicláveis produzidos na região, e aqueles que são mais descartados.

“PESQUISA-AÇÃO EM CONSTRUÇÕES COLETIVAS E ECOLÓGICAS” é um projeto que objetiva provocar construções coletivas e formas de relação que aprimorem a habilidade da observação, da percepção de problemas, da pesquisa de técnicas e da implementação de tecnologias para a construção deste ponto de ônibus através das técnicas de permacultura.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC

Dessa forma, o projeto ressalta que, dado nosso contexto, no Campus Paulo Freire, que ainda se encontra em fase de construção de suas dependências definitivas, na principal avenida da cidade de Teixeira de Freitas, é de extrema importância um ponto de ônibus acessível aos estudantes, comunidade acadêmica no geral e população das áreas próximas.

Assim, se a sustentabilidade é um dos caminhos propostos pelo próprio projeto da UFSB, o ponto de ônibus deve ser desenvolvido nessa direção. Com isso, o projeto justifica-se pelo impacto local ao meio ambiente com retorno aos cidadãos e além de tornar-se modelo para outras comunidades.

No processo de leitura do projeto verificou-se que é apresentado como coordenador deste projeto um estudante da UFSB, ao invés do docente que submeteu o projeto. De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 001/2017, do IHAC/CPF, no capítulo 1 das disposições gerais, o Art. 4º. determina que os projetos de extensão/ensino precisam ser apresentados por docentes ou técnicos. Desse modo, recomendo que o coordenador seja substituído pelo professor que apresentou a proposta.

Parecer

O projeto é analisado como de extrema importância para a instituição, sobretudo para sua comunidade acadêmica. Ele reúne condições mais do que suficientes para a aprovação junto a esta congregação. Dessa forma, sou de parecer FAVORÁVEL à aprovação do mesmo.

Sinopse

Parecer favorável à aprovação junto à Congregação do IHAC-CPF do projeto denominado "PESQUISA-AÇÃO EM CONSTRUÇÕES COLETIVAS E ECOLÓGICAS", proposto pelo professor Eduardo Bonzatto.

Teixeira de Freitas, em 11 de dezembro de 2017.

Laura Castro

Matrícula SIAPE: 1724512

Professor de Matemática Superior

UFSB - CAMPUS PAULO FREIRE

Laura Castro de Araújo

LAURA CASTRO DE ARAUJO

MEMBRO EFETIVO DA CONGREGAÇÃO DO IHAC-CPF/ UFSB





UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

CAMPUS PAULO FREIRE

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS

**PROJETO DE EXTENSÃO/ENSINO: (PESQUISA-AÇÃO EM CONSTRUÇÕES
COLETIVAS E ECOLÓGICAS)**

Área de conhecimento do CNPq: Ciências Humanas

Período de execução do projeto: Agosto de 2017 até Julho de 2018

Equipe executora:

Prof Dr Eduardo Antônio Bonzatto - (COORDENADOR)

Raério Rocha Leite - (VICE COORDENADOR)

Kawan Moreira Santana – (COLABORADO VOLUNTÁRIO)

Wilcler Hott Vieira - (COLABORADO VOLUNTÁRIO)

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

Dezembro de 2017

RESUMO: Com a escassez de recursos cada vez mais crescente devido a atual política de descarte, vê-se que é grande a necessidade de pesquisas na busca de novos métodos de construção e envolvimento social nos mesmos. Com isso, a pesquisa de métodos de reciclagem, reutilização, e como aplicá-los na construção de um ponto de ônibus pode ter um impacto local ao meio ambiente com retorno aos cidadãos e além disso, torna-se modelo para outras comunidades. Tais tecnologias, abundantes na tradição brasileira, precisam ser redescobertas para o enfrentamento de problemas, tanto no espaço urbano quanto rural.

Palavras-chave: *(Permacultura, Educação, Tecnologias Sociais)*

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Sensibilização para o diálogo, experiência dialógica, percurso urbano e rural para vivências extra-campus, convivência com as comunidades, reconhecimento do outro (alteridade), imersão em busca dos problemas (não visíveis), construção complexa para resolução dos problemas, pesquisas, escolha das tecnologias, trabalho coletivo.

1.1. Integra com alguma outra ação de pesquisa:

☒ (X) Sim

Qual: Metodologias educacionais em bases permaculturais.

☐ () Não

1.2. Integra com alguma outra ação de ensino:

☒ (X) Sim

Qual: Metodologias educacionais em bases permaculturais.

☐ () Não

1.3. Público e/ou comunidade-alvo com impacto direto do projeto:

População acadêmica e população em geral usuária de transporte público

1.4. Local ou área de abrangência direto do projeto:

Praça Joana Angélica nº 250, São Jose - Teixeira de Freitas - BA

2. JUSTIFICATIVA E PROBLEMÁTICA

Com a escassez de recursos cada vez mais crescente devido a atual política de descarte, vê-se que é grande a necessidade de pesquisas na busca de novos métodos de construção e envolvimento social nos mesmos. Valer-se da pesquisa em busca de meios sustentáveis de sobrevivência e instalações torna-se uma reponsabilidade social no qual universitários podem colaborar. Em uma Universidade Federal ainda em fases de instalações, na principal avenida da cidade de Teixeira de Freitas é de extrema importância um ponto de ônibus acessível aos estudantes, comunidade academia no geral e população das áreas próximas. Assim em uma Universidade no qual a Sustentabilidade é visada o ponto deve ser feito de maneira que a sua imagem seja o que prega a Instituição. Com isso, a pesquisa de métodos de reciclagem, reutilização, e como aplicá-los na construção de um ponto de ônibus pode ter um impacto local ao meio ambiente com retorno aos cidadãos e além disso, torna-se modelo para outras comunidades.

3. OBJETIVO GERAL

Experienciar formas de relação que aprimorem a habilidade da observação, da percepção de problemas, da pesquisa de técnicas e da implementação de tecnologias para a construção de um ponto de ônibus através das técnicas de permacultura.

3.1. Objetivos específicos

- Pesquisa bibliográfica sobre a aplicação de matérias recicláveis;
- Buscar conhecer sobre as matérias recicláveis mais produzidas em Teixeira de Freitas;
- Fazer um levantamento sobre meios de construções duráveis e sustentáveis;
- Realizar um levantamento na Universidade/comunidade sobre a importância de um ponto de ônibus na Praça Joana Angélica;
- Planejar um ponto de ônibus totalmente ecológico;
- Buscar métodos já aplicados para despertar a comunidade a produções sustentáveis;
- Sensibilizar a sociedade sobre o impacto de trabalhos em conjuntos para o bem maior;
- Produzir um banco de dados sobre assaltos nas redondezas da Universidade;
- Construir um Ponto de Ônibus com universitários, estudantes e civis de Teixeira de Freitas;
- Produção de um artigo científico;

4. METODOLOGIA

O projeto durante todo o processo será baseado em pesquisas plataformas digitais, com os estudantes da UFSB/Campus Paulo Freire e com a comunidade local. Em um primeiro momento os pesquisadores farão um levantamento bibliográfico sobre materiais recicláveis mais produzidos no Brasil e como o Governo e civis se posicionam em relação ao reaproveitamento dos mesmos. Além disso será montado um banco de dados digital, com todos os tipos de matérias recicláveis produzidos na região, e aqueles que são mais descartados. Bem como conhecer as políticas em Teixeira de Freitas em relação a reciclagem. O segundo passo será produzir fichamentos de artigos que tem como base a utilização de materiais recicláveis em construções sustentáveis, serão levantadas informações sobre a duração dessas construções, retorno ambiental, custo benéfico e aceitação da comunidade. Assim após esses levantamentos será feita uma pesquisa na Universidade com os estudantes e na comunidade sobre o quanto consideram necessária a construção de um ponto de ônibus na Praça Joana Angélica. Após a pesquisa será feita uma oficina que irá dispor os dados e sensibilizar a comunidade sobre a importância de trabalhos coletivos. Com tudo isso, a construção de um ponto de ônibus por estudantes e comunidade, com materiais recicláveis. O monitoramento será uma segunda pesquisa com os usuários do ponto de ônibus sobre a satisfação com a construção do mesmo. Para finalizar os pesquisadores elaborarão um artigo científico.

5. IMPACTOS ESPERADOS NA COMUNIDADE OU PÚBLICO ALVO

- Espera-se conhecer a realidade sobre a reciclagem no país, com foco na região de Teixeira de Freitas- BA;
- Produzir e disponibilizar para sociedade informações sobre os materiais recicláveis mais descartados;
- Sensibilizar a comunidade local para a importância da reciclagem;
- Integrar a unidade da UFSB com a comunidade vizinha com plano Sustentável;
- Contribuir com a mobilidade dos estudantes e usuários de ônibus;
- Promover reciclagem;
- Produzir bancos de dados sobre a reciclagem na região;
- Reduzir número de assaltos dos estudantes que utilizam ônibus;
- Construção totalmente sustentável, comunitária e ecológica.

6. EQUIPE EXECUTURA DO PROJETO

Nome: Raério rocha Leite – Mapeamento de área para coleta de bamboo; Extração do bamboo; Transporte; Tratamento; Armazenamento; Modelagem; Construção do Ponto de ônibus.

Filiação: UFSB

E-mail: raerio@gmail.com

Nome: Kawan Moreira Santana - Mapeamento de área para coleta de bamboo; Extração do bamboo; Transporte; Tratamento; Armazenamento; Modelagem; Construção do Ponto de ônibus.

Filiação: UFSB

E-mail: kawankms@hotmail.com

Nome: Wilcler Hott Vieira - Mapeamento de área para coleta de bamboo; Extração do bamboo; Transporte; Tratamento; Armazenamento; Modelagem; Construção do Ponto de ônibus.

Filiação: UFSB

E-mail: wilcler.hott@gmail.com

7. PARCERIAS COM OUTROS ATORES OU INSTITUIÇÕES

Aras Boi não lambe

8. ORÇAMENTO FINANCEIRO DETALHADO

Materia prima (bamboo) doado pelo Aras Boi não Lambe, assim como os custos com o transporte.

Os instrumentos utilizados na extração (motosserra, facão, serrote) foram emprestados pelos estudantes envolvidos no próprio projeto.

O armazenamento será realizado no próprio pátio da universidade Federal do Sul da Bahia (Campus Paulo Freire);

Os instrumentos utilizados para o tratamento (maçarico, diesel, gás, estopa), foram obtidos por doação do professor Eduardo A. Bonzatto.

Os instrumentos utilizados na modelagem e construção do ponto de ônibus (serrote, facão, enxada, pá e cavadeira) serão emprestados pelos estudantes envolvidos com o projeto.

9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO			
ATIVIDADES*	QUADRIMESTRE		
	I	II	III
Levantamento de referências bibliográficas, fichamento de artigos, grupo de estudo.	x	x	x
Levantamento de dados através de pesquisa de campo.	x	x	x
Construção de dados e tabelas		x	x
Construção do Ponto de Ônibus		x	x
Monitoramento do Projeto e produção de artigo científico			x

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JARDIM, Nisa Silva et al. Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. In: **IPT Publicação**. IPT, 1995.

DIAS, Genebaldo Freire et al. Educação ambiental. **Princípios e práticas**. Ed. Global, 5ª edição. São Paulo, 1998.

ÂNGULO, Sérgio Cirelli; ZORDAN, Sérgio Edurado; JOHN, Vanderley Moacyr. Desenvolvimento sustentável e a reciclagem de resíduos na construção civil. **São Paulo: SP**, 2001.

RIBEIRO, Helena; RIZPAH BESEN, Gina. Panorama da coleta seletiva no Brasil: desafios e perspectivas a partir de três estudos de caso. **Interfacs-Revista de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 2, n. 4, 2011.

SILVA, Eliana Zaroni Lindenberg. Pesquisa: uma experiência de ensino na aprendizagem de processos de criação em design com resíduos sólidos recicláveis.

PORTO, Edson Luniere. Análise da resistência de tarques-rede confeccionados com paletes de plástico e garrafas pete: uma alternativa de sustentabilidade e reaproveitamento de matéria prima para o cultivo de peixes. 2012.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. Unidade 2—A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**, p. 31-42, 2009.

GONZALEZ, Luciana Thais Villa; DE CAMPOS TOZONI-REIS, Marília Freitas; DA SILVA DINIZ, Renato Eugênio. Educação ambiental na comunidade: uma proposta de pesquisa-ação. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 18, 2013.

PROJETO DE EXTENSÃO/ENSINO: EDIÇÕES ZABELÊ: produção de materiais didáticos em escolas indígenas

Proponente: Laura Castro de Araújo

Área de conhecimento do CNPq: Linguística, Letras e Artes

Período de execução do projeto: 01/2018 – 09/2018

Equipe executora: Laura Castro de Araujo – IHAC/CPF (Coordenadora) Cinara de Araujo – IHAC/CSC (Vice-coordenadora) Projeto vinculado ao grupo de pesquisa: Lêtera: estéticas, tecnologias, discursos

RESUMO: O projeto propõe a realização de uma série de oficinas com os alunos e professores da Escola Estadual Indígena Kijetxawê Zabelê, em seus diversos anexos, em Cumuruxatiba, distrito de Prado (BA). Deste contato, a partir de troca de saberes, conversas e situações de convívio, será construído um livro coletivo sobre a formação deste território de identidade do Povo Pataxó bem como outros materiais didáticos a serem distribuídos e divulgados para as escolas da rede pública da região em questão. Dessa forma, este projeto pretende ser um desdobramento, na Universidade Federal do Sul da Bahia, especificamente no IHAC do Campus Paulo Freire, do projeto “RESIDÊNCIA GRÁFICA “EDIÇÕES INSTANTÂNEAS” - KIJETXAWÊ ZABELÊ”, aprovado no Setorial de Literatura do Fundo de Cultura do Estado da Bahia, através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB). É a partir desse edital que garantiremos a execução financeira desse projeto assim como possibilitaremos a vinda de um grupo de artistas das Artes Visuais para participar desta construção colaborativa dos materiais didáticos. Este projeto de extensão, neste sentido, consistirá na formação de uma equipe de bolsistas para o acompanhamento dos artistas e das oficinas executadas na escola assim como na atuação como futuros professores e artistas-aprendizes no projeto editorial deste livro coletivo. Palavras-chave: produção editorial; arte e comunidade; educação indígena; livro didático.

Características do projeto:

- 1.1. Integra-se a uma outra ação de pesquisa, Projeto “RESIDÊNCIA GRÁFICA “EDIÇÕES INSTANTÂNEAS” - KIJETXAWÊ ZABELÊ”, aprovado no Setorial de Literatura do Fundo de Cultura do Estado da Bahia, através da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
- 1.2. Integra-se a outra ação de ensino, pois espera-se que este projeto possa ser articulado a ações de ensino de componentes relacionados às poéticas e estéticas ameríndias, previsto no PPC do BI/LI Artes, a serem oferecidos nos quadrimestres de 2018.1 e 2018.2.
- 1.3. Público e/ou comunidade-alvo com impacto direto do projeto: Comunidades indígenas do Território Indígena (TI) Comexatiba (Cahy-Pequi).

1.4. Local ou área de abrangência direto do projeto: Escola Estadual Indígena Kijetxawê Zabelê e seus anexos.

Parecer: Afora grandes méritos sociais e estéticos, o projeto se destaca pela profunda integração à pesquisa e ao ensino de Artes da UFSB, sobretudo à licenciatura. A execução é plenamente viável, visto que possui verba suficiente angariada junto à Funceb e não solicita recursos outros à UFSB, que não os humanos inventariados na equipe. Em função disso, e com base na Resolução 08/2015, faço parecer FAVORÁVEL à sua implementação.

Teixeira de Freitas, 11 de dezembro de 2017.

André Domingues dos Santos

SIAPE 1148032

Coordenador do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do IHAC Campus Paulo Freire

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) – Campus Universitário Paulo Freire
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências – IHAC
Centro de Formação em Ciências da Saúde – CFCS

Reunião Ordinária da Congregação do <i>campus</i> Paulo Freire	
12 de dezembro de 2017 – das 08h00min às 12h00min	
1 - Fabrício Luchesi Forgerini -	<i>[Signature]</i>
2 - Rodrigo Oliveira Fonseca	<i>[Signature]</i>
3 - Ana Paula Pessoa de Oliveira	<i>[Signature]</i>
4 - André de Almeida Rego	<i>[Signature]</i>
5 - André Domingues dos Santos	<i>[Signature]</i> META
6 - Gabriela Rodella de Oliveira	<i>[Signature]</i>
7 - Laura Castro de Araujo	<i>[Signature]</i> META
8 - Lívia Santos Lima Lemos	<i>Ausência Justificada</i>
10 - Marina Rodrigues Miranda	<i>[Signature]</i>
11 - Maximiliano Terra	
12 - Milena Claudia Magalhães dos Santos Guidio	<i>[Signature]</i>
13 - Moane Vieira Sousa	<i>Justif.</i>
14 - Pedro Gonçalves Dantas	<i>META</i>
15 - Raério Rocha Leite	
16 - Regina Maria Maia da Costa Smith	<i>Justif.</i>
17 - Francesco Lanciotti Junior	<i>[Signature]</i>
18 - Wilcler Hot Vieira	<i>[Signature]</i>
19 - Leandro Gaffo	
20 -	
21 -	
22 -	
23 -	
24 -	
25 -	
26 -	
27 -	
28 -	



